

## ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**DANIEL DA SILVA DALLA VECCHIA<sup>1</sup>; MARIANA GOUVÊA SILVEIRA<sup>2</sup> JÉSSICA BELO MORALES<sup>3</sup>; MARIA TERESA DUARTE NOGUEIRA<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – racer.daniel@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gouveamariana@outlook.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jessicaufpel@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mtdnogueira@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A influência sobre o desenvolvimento humano deriva tanto de aspectos hereditários, quanto de aspectos ambientais (BUSSAD, 2020). É fundamental um acompanhamento multiprofissional do processo de crescimento e maturação do indivíduo desde o nascimento até as fases de criança e adolescente, a fim de compreender os aspectos relacionados ao processo de desenvolvimento infantil.

A pandemia causada pelo coronavírus (Síndrome Respiratório Aguda Grave), que provoca a Coronavírus disease 2019 (COVID-19) ocasionou impactos significativos na vida de pessoas em todo o mundo, abrangendo crianças e adolescentes, de um modo preocupante. Desde janeiro de 2020, vários países começaram a implementar medidas de contenção ou bloqueio regionais e nacionais e uma das principais medidas tomadas foi o fechamento de escolas, institutos de ensino, sendo que essas circunstâncias inexoráveis, que estão além da experiência normal, podem levar ao estresse, à ansiedade e a um sentimento de desamparo em todos (SINGH et al, 2020).

O Departamento Materno-infantil da Faculdade de Medicina (Famed) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), através das várias especialidades, atende crianças e adolescentes para avaliação psicológica, psicoterapia, pediatria, assistência social, nutrição e neurologia e outras. Entretanto, durante a pandemia, foi reduzido o número de atendimentos do Departamento Materno-infantil, mas os encaminhamentos para o setor de psicologia cresceram, principalmente no que tange aos atendimentos individuais de crianças e adolescentes.

Com os cronogramas de vacinação dos alunos do curso de Psicologia da UFPel em andamento, bem como de professores e técnicos administrativos da instituição, foi realizada a retomada dos atendimentos psicoterápicos individuais e grupais de crianças e adolescentes. Portanto, este projeto de extensão visa oferecer atendimento psicológico para crianças e adolescentes ao Serviço Escola de Psicologia (SEP), encaminhadas pelo Departamento Materno-Infantil, da Faculdade de Medicina- UFPel.

### 2. METODOLOGIA

Inicialmente, foram verificados todos os encaminhamentos de crianças e adolescentes do ambulatório de Pediatria da Faculdade de Medicina e, posteriormente, realizada triagem dos pacientes, através de uma breve entrevista com pais ou responsáveis, a fim de atualizar os encaminhamentos represados.

Foi identificado 258 encaminhamentos na qual foram realizados contato telefônico, destes, 123 foram contactados e realizada a triagem e 135 não realizaram a triagem por não necessitarem mais de atendimento.

Ainda, após as triagens, foi feita a organização das queixas dos pacientes, a necessidade de psicoterapia individual imediata ou participação em grupos, além da separação por faixa etária. Essa organização possibilitou a criação de uma lista de espera de acordo com a urgência de cada caso.

Após a triagem, foi dado início aos atendimentos, tanto individual, como grupal com as crianças e adolescentes selecionados, com duração de 50 minutos, sob a supervisão da prof. Dra. Psicóloga Maria Teresa Duarte Nogueira que possui formação em Psicanálise e Terapia Cognitivo-Comportamental.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as triagens realizadas, o próximo andamento foi a organização do que foi coletado de informações. Sendo assim, organizado as queixas dos pacientes, avaliando quais as necessidades mais emergentes, se seriam o atendimento de psicoterapia individual imediata ou em grupos.

Além disso, as crianças e os adolescentes foram separados por faixa etária, compreendendo a importância de equipará-los para uma posterior avaliação dos casos. Essa organização também possibilitou a criação de uma lista de espera de acordo com a urgência de cada criança e ou adolescente.

Com as triagens realizadas e os pacientes remanejados para o atendimento específico, conforme a necessidade, foram realizados projetos paralelos para o atendimento, a fim de especificar e compreender melhor as necessidades individuais e em grupo de cada participante.

Diante disso, percebendo a necessidade, foi criado um grupo de avaliação psicológica, que até o presente momento já atendeu mais de 20 pacientes encaminhados pela neuropediatria para avaliação cognitiva, utilizando-se o instrumento de avaliação e teste, o WISC-IV- Escala Wechsler de Inteligência para Crianças, que é um instrumento clínico de aplicação individual, que tem como objetivo avaliar a capacidade intelectual das crianças e o processo de resolução de problemas, sendo uma referência na área psicológica.

Já para psicoterapia individual somam-se 10 pacientes em atendimento, dos quais dois já receberam alta.

### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que através do desenvolvimento deste referido projeto, já houve uma diminuição significativa do número de crianças em lista de espera, tendo sido realizadas avaliações psicométricas e atendimentos psicológicos individuais ou grupais.

Por fim, este projeto visa atender a demanda de crianças em lista de espera para atendimento psicológico, individual ou grupal e pretende-se dar conta desta demanda através das ações deste projeto.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American Psychiatric Association. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais** 5ª. edição – DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BUSSAB, V. S. R.. Fatores hereditários e ambientais no desenvolvimento: a adoção de uma perspectiva interacionista. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Brasil, v. 13, n. 2, p. 233–243, 2000. Disponível em: <http://1nq.com/FDn9m>.

CORDIOLI, A. V.e col. **Psicoterapias: abordagens atuais**. Artmed, Porto Alegre, 2008.

NEUFELD, C. B. **Terapia cognitivo-comportamental em grupos para crianças e adolescentes**. Artmed, Porto Alegre, 2015.

SINGH, *et al.* Impact of COVID-19 and lockdown on mental health of children and adolescents: A narrative review with recommendations. **Psychiatry Res.** v.293, p.1-10, 2020. Disponível em: <http://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32882598/>.